

Cruzando espaços: proposta de contribuição para a Wikipédia

Mayra Rodrigues Gomes

*Professora titular no Departamento de Jornalismo e Editoração e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP.
E-mail: mayragomes@usp.br*

Ivan Paganotti

*Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da USP, sob orientação da Profa. Dra. Mayra Rodrigues Gomes, com bolsa CAPES.
E-mail: ivanpaganotti@gmail.com*

Resumo: Este artigo relata uma experiência em projeto pedagógico com reforço na contribuição social. Trata da adoção em sala de aula de sítio wiki, em que os alunos realizam seus trabalhos finais das disciplinas ministradas para curso de Jornalismo. Em extensão a essa proposta, o artigo apresenta os primeiros passos em direção ao aproveitamento desses mesmos trabalhos, com o intuito de complementar tópicos, ou criar temas relevantes, na Wikipédia.

Palavras-chave: Ensino; wikimedia; Wikipédia; comunicação; colaboração.

Abstract: This article describes the experience in a pedagogical project that reinforces social contribution. It is related to the adoption, in class, of a site wiki in which the students write their final works in disciplines ministered for an undergraduate course in journalism. The article presents observations about an extension to the pedagogical proposal: the first steps toward the application of these works with the intention to complement topics, or create relevant themes, in the Wikipedia.

Keywords: Teaching; Wikimedia; Wikipedia; communication; collaboration.

INTRODUÇÃO: ENTRE DOIS MUNDOS

Temos desenvolvido, a partir de 2005, um projeto didático junto a disciplinas ministradas na graduação, que envolve a criação de sítio da ferramenta wiki para que os alunos componham seus trabalhos semestrais em ambiente hipertextual¹. A plataforma wiki permite a inserção e edição colaborativa de conteúdos, criando facilmente páginas hipermídias e links, usando um software livre adotado também pela Wikipédia. Essas disciplinas são compartilhadas com a Profa. Dra. Rosana de Lima Soares, e a implantação do projeto com wikimedia envolveu a colaboração de vários orientandos, entre eles destacando-se Andrea Limberto Leite, Eliza Bachega Casadei, Fábio Sasseron e Ivan Paganotti.

Embora pioneiro em sua época, o recurso à mídia de hipertexto tornou-se procedimento, desde então, bastante comum em sala de aula. No entanto, nosso

Recebido: 21/09/2012

Aprovado: 01/11/2012

1. GOMES, Mayra Rodrigues; SOARES, Rosana de Lima; LEITE, Andrea Limberto. Wiki: uma experiência pedagógica. *Rumores (USP)*, v. 1, n. 1, 2^a sem. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/rumores/article/viewFile/6495/5905>>.

projeto conserva seu ineditismo, ao considerarmos a natureza das disciplinas que ministramos.

Nossas disciplinas estão, em sequência de três, arroladas sob a rubrica Ciências da Linguagem, pois esse nome já é revelador. Bastante antigo, o termo segue o espírito do que ficou conhecido, a partir das colocações de Wittgenstein, como virada linguística. Corresponde ao momento em que as ciências humanas começaram a dedicar atenção especial à linguagem, considerando-a como a dimensão de base para todo o potencial que caracteriza nossa humanidade.

A partir desse momento, em meados do século XX a expressão se fez cada vez mais presente nas obras de grandes pensadores. Embora a virada como um todo tenha tido suas raízes em trabalhos desenvolvidos no campo da linguística, a expressão nada mais tinha a ver com a linguística no sentido estrito do termo. Ela comparecia em obras diferenciadas e agregava campos do saber (como antropologia, história, lógica, psicanálise, psicologia, sociologia etc.) em torno de achados e reflexões, a partir do papel da linguagem na constituição do homem, suas comunidades, suas fabulações e, portanto, seus modos de conceber e viver a realidade do mundo.

Das reflexões geradas pelo conjunto de saberes em torno desse eixo, podemos dizer que se tratava, fundamentalmente, da ativação de uma filosofia da linguagem. Nesse caso, é preciso esclarecer que, por linguagem, se entende uma dimensão que compreende língua e também todas as formas de expressão inscritas ou ainda por se inscrever. É igualmente necessário anotar que o termo ciências se sustenta enquanto remetido aos procedimentos metodológicos específicos, mantidos por cada campo, ainda que sob o prisma da linguagem, em relação a seu objeto.

No decorrer do tempo, esse conjunto passou a incorporar achados da biologia, das ciências cognitivas, da neurologia, da paleontologia etc. Para seu desenho e depuração, foram fundamentais os conceitos de alteridade, discurso, identidade e sistema, acompanhados de uma genuína revolução quanto ao conceito de representação.

Por outro lado, dentre esses conceitos, enquanto instrumentalização, o de discurso, em suas variadas apropriações, teve um papel central, pois foi trabalhado a partir de sua propriedade básica, ou seja, a articulação das coisas, de modo a gerar sentidos orientadores da ação humana, a rigor, a tessitura do mundo. Por outro lado, o conceito de narração é um segmento fundamental para a compreensão dos meios e formas em que as mencionadas articulações se estruturam.

Uma vez apontados esses conceitos centrais, ao procurarmos novamente uma visão de conjunto, é discernível uma linha central catalisadora que podemos identificar como uma teoria do sujeito enquanto ser de linguagem.

Tendo esses vetores no horizonte, as Ciências da Linguagem se voltam para a compreensão das condições e efeitos dos processos comunicacionais, vale dizer, ao mesmo tempo, para a compreensão das produções midiáticas ao longo do tempo.

Ora, embora de caráter teórico, nossas disciplinas têm a cultura, em suas formas midiáticas de emergência, como a matéria por onde transitam em suas explicações/demonstrações. Entre dois mundos, o da teoria e o das práticas correntes, tais disciplinas não deixam de impor questões e desafios.

Por um lado, e em virtude de sua mencionada natureza, elas se constituem como rede de informações, rede de cruzamento de teorias da qual brota uma compreensão de conjunto e com a qual se colocam nossos instrumentais exploratórios. Este foco se reforça com alguns dos autores que são nelas abordados, como, por exemplo (e apesar de seus distintos enfoques), Gilles Deleuze, Marshall MacLuhan, Pierre Lévy etc.

Por outro lado, elas nos pedem uma ponte entre a teoria e seu objeto de reflexão para além da própria reflexão, ou seja, enquanto fazer concreto no qual possam ser vistos aportes teóricos em atualização. Esse prisma também é solicitado em virtude dos autores por elas visitados, por exemplo, Michel Foucault, Patrick Charaudeau, Dominique Maingueneau, cujos trabalhos operam na injunção dos processos a partir das leis, ou conceitos, que lhes organizam, dando uma forma de inteligibilidade.

Em resposta a esse quadro veio o encontro com a wikimedia, software livre voltado para a organização de conteúdo em forma sincrética, o qual permite automática linkagem e cruzamento entre texto, imagem e som.

De 2005 ao presente momento, temos explorado formas de abordagem da ferramenta e meios de utilização que possam propiciar ao aluno uma fácil aproximação e melhor aproveitamento. Estávamos respondendo à questão da ponte entre teoria e prática, mas também a uma questão que se enuncia, com insistência, em tempos de redes sociais. Trata-se da conectividade entre meios e pessoas de que se tecem as relações sociais, em seus diversos níveis e extensão, em nossos dias.

Procuramos descrever essa experiência anteriormente², assim como nosso modo de resposta a demandas da contemporaneidade. Porém, dois novos fatores se introduziram a partir dessas mesmas experiências. Em primeiro lugar, desde o início da implantação dos sites wikis, constatamos que, ao construir seus artigos, os alunos, em termos da implantação de links externos, recorriam, majoritariamente, a páginas da *Wikipédia* que estendiam/explicavam determinado tópico. Mais do que isso, constatamos que a maior fonte para seus levantamentos ou pesquisas sobre um assunto era a própria *Wikipédia*.

Ao mesmo tempo, pudemos perceber que a referência dos alunos era, frequentemente, a *Wikipédia* em língua inglesa. E, comparativamente, o conteúdo nessa língua era – no que tange aos temas explorados em classe – bem mais extenso, pormenorizado e abrangente. Por outro lado, desde algum tempo, ao acessarmos a *Wikipédia*, somos solicitados a contribuir com seu projeto, tanto para que ele inclua mais informações quanto para que essas sejam mais acuradas.

Seguindo experiências anteriores na Universidade de Columbia, em Nova York³, com concomitantes experiências na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e na Universidade Estadual Paulista de Marília⁴, no primeiro

2. GOMES, Mayra Rodrigues; SOARES, Rosana de Lima. Wikimedia: integração de texto e imagem no ensino de Jornalismo. *Brazilian Journalism Research*, v. 7, p. 171-199, 2011. Disponível em: <<http://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/299/280>>.

3. BLASQUES, Márcia. Colaboração, direito de autor e narrativas da contemporaneidade. In: MEDINA, Cremilda (org.). *Liberdade de expressão, direito à informação nas sociedades latino-americanas*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2010, p. 107.

4. ESTEVES, Bernardo. Cooperação conturbada: quem são e por que brigam os editores da Wikipédia em português. *Revista Piauí*, n. 70, jul. 2012. Disponível em: <<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-70/questoes-enciclopedicas/cooperacao-conturbada/>>.

semestre de 2011, buscamos levar os artigos construídos por nossos alunos dentro de nossa própria plataforma wiki para a *Wikipédia*, para que o resultado de suas pesquisas pudesse complementar, aprimorar ou criar verbetes nesse meio – uma experiência que será pormenorizada a seguir.

TRANSPONDO ESPAÇOS: O MUNDO DO LADO DE LÁ

Foi assim que adotamos, como condição da avaliação final, o projeto de inserção, pelos próprios alunos, de parte de seus trabalhos, visando à complementação de tópicos já existentes ou, dependendo do caso, a criação de temas expressivos, no entanto, ainda inexplorados. Cruzando a demanda desses verbetes incipientes, que poderiam crescer com a colaboração de nossos alunos (ver Imagem 1), com a oferta possível de conteúdos estudados durante a disciplina, os estudantes escolheram tópicos, esboçando suas contribuições em uma plataforma wiki fechada⁵, hospedada nos servidores da USP para esse fim (ver Imagem 2). Após elaboração satisfatória e comentários da docente e dos monitores, os alunos inseriram então esses conteúdos na *Wikipédia* (Imagem 3).



Imagem 1 – Artigo “Esfera pública”, na *Wikipédia* (início do 1º semestre/2011)⁶.



Imagem 2 – Artigo “Esfera pública”, elaborado pelos alunos na plataforma *wiki* interna (fim do 1º semestre/2011)⁷.

5. Matutino: <http://www.jorwiki.usp.br/jorwiki/gdmat11/index.php/C1%C3%8ANCIAS_DA_LINGUAGEM_1>. Noturno: <http://www.jorwiki.usp.br/jorwiki/gdnot11/index.php/C1%C3%8ANCIAS_DA_LINGUAGEM_1>.

6. <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Esfera_p%C3%BAblica&oldid=25416823>.

7. <http://www.jorwiki.usp.br/jorwiki/gdnot11/index.php/Esfera_p%C3%BAblica>.

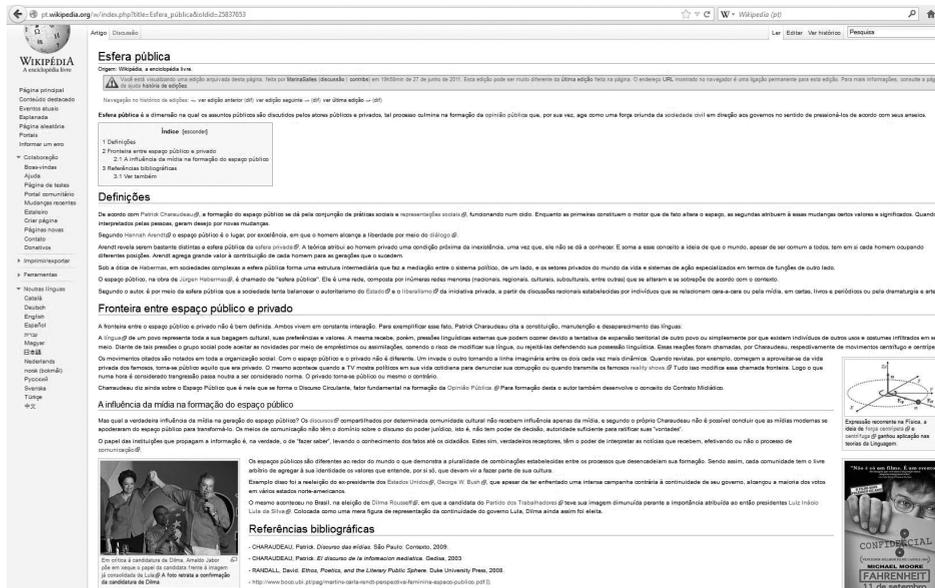


Imagem 3 – Contribuição dos alunos ao artigo “Esfera pública”, na Wikipédia (fim do 1º semestre/2011)³.

Entretanto, poucos dias depois, 5 dos 20 artigos com contribuições dos alunos foram retirados da *Wikipédia*. Entre os tópicos removidos, encontram-se descrições de livros como “Análise de textos de comunicação”, de Dominique Maingueneau, “Interpretação e superinterpretação”, de Umberto Eco, e “A arte da conversação”, de Peter Burke. Esses verbetes foram acusados de se tratarem de “resenha crítica” de obras pouco relevantes, ou sem fontes externas, o que é desaconselhado pelas políticas de neutralidade da *Wikipédia*, que proíbe a publicação de pesquisa inédita, sem fundamentação em dados e interpretações já publicadas em fontes confiáveis – pois os artigos sobre os livros citavam predominantemente as próprias obras que pretendiam sintetizar. Outro tópico (mostrado na Imagem 4) sobre a “Esfera pública” apresentou uma paradoxal acusação de “violação dos direitos autorais” da própria página dos alunos na nossa plataforma wiki – como os esboços dos artigos partiram de lá, um editor da *Wikipédia* considerou a transposição do conteúdo como plágio, e não identificou que se tratava de etapa preliminar dos próprios autores.

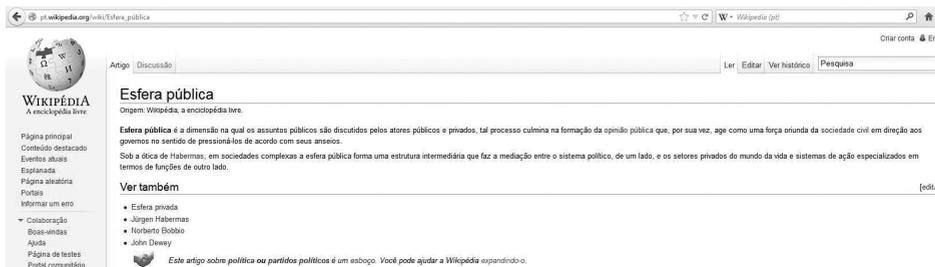


Imagem 4 – Versão atual (em setembro/2012) do artigo “Esfera pública”, na Wikipédia (contribuições dos alunos foram apagadas)⁹.

8. <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Esfera_p%C3%BAblica&direction=next&oldid=25837461>.

9. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Esfera_p%C3%BAblica>.

Ainda assim, três quartos dos artigos persistem após mais de um ano na *Wikipédia*, demonstrando que a experiência apresentou frutos perenes: entre eles, destacam-se contribuições em trechos de biografias (de Julia Kristeva, Sigmund Freud, Contardo Calligaris e Dominique Maingueneau), a ampliação de artigos sobre obras fundamentais (como *A interpretação dos sonhos*, de Freud, e *A ordem do discurso*, de Foucault), além de aprimoramentos nos tópicos *Faits divers*, Identidade Nacional, Moral, Opinião Pública, Relativismo Linguístico e Discurso.

Devido às exclusões de artigos no primeiro semestre de 2011, no segundo semestre a contribuição com a *Wikipédia* foi facultativa. Dos poucos alunos que decidiram contribuir com a enciclopédia, uma estudante adotou o incipiente artigo “Gatekeeping” (ver Imagem 5), estruturando sua contribuição após aulas com tutoriais dos monitores e docentes da disciplina (Imagem 6) e, posteriormente, concluiu o tópico, seguindo comentários dos professores ao final da disciplina (Imagem 7), e inserindo sua contribuição na *Wikipédia* (Imagem 8).



Imagem 5 – Artigo “Gatekeeping”, na *Wikipédia* (início do 2º semestre/2011)¹⁰.

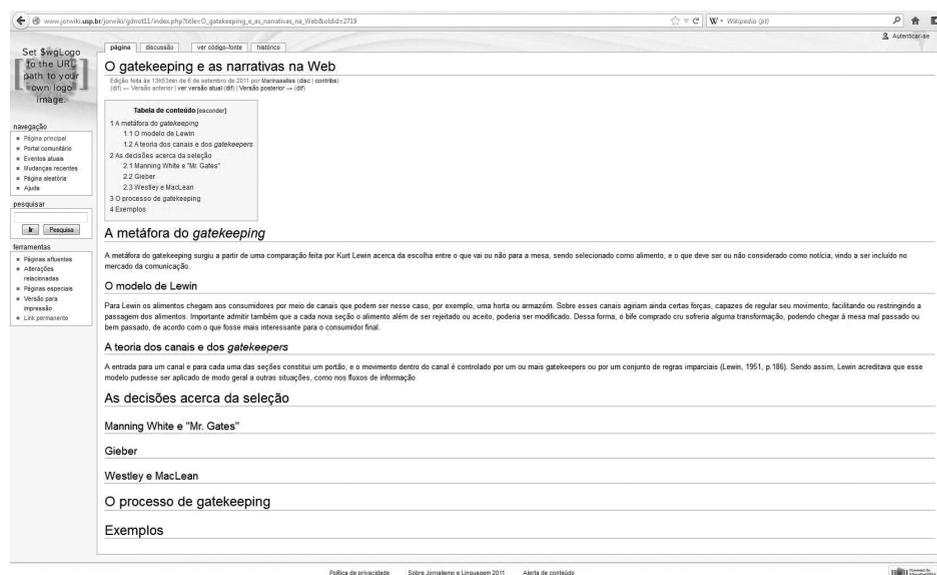


Imagem 6 – Artigo “O gatekeeping e as narrativas na web”, esboçado pela aluna na plataforma wiki interna (meados do 2º semestre/2011)¹¹.

10. <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gatekeeping&oldid=26024157>>.

11. <http://www.jorwiki.usp.br/jorwiki/gdnot11/index.php?title=O_gatekeeping_e_as_narrativas_na_Web&oldid=2719>.

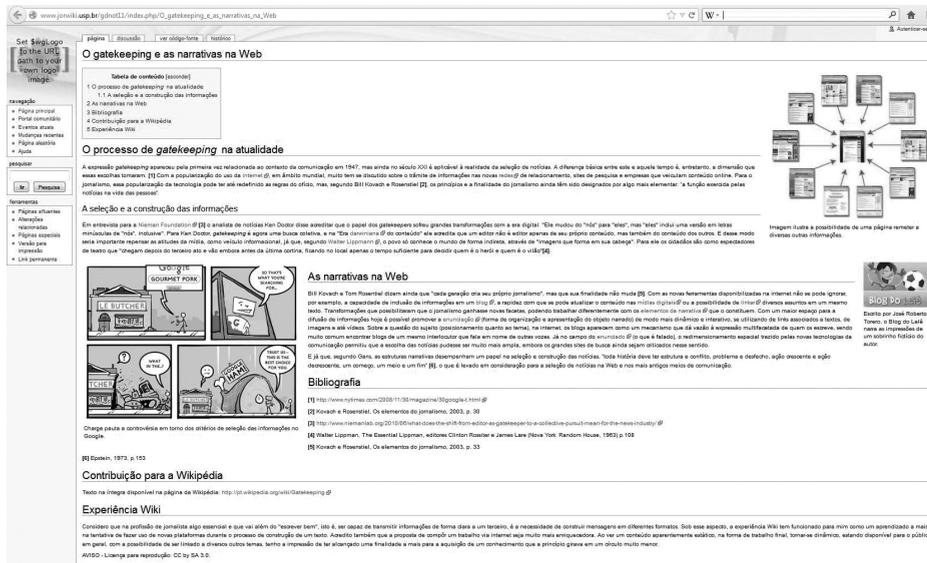


Imagem 7 – Artigo “O gatekeeping e as narrativas na web”, concluído pela aluna na plataforma wiki interna (fim do 2º semestre/2011)¹².

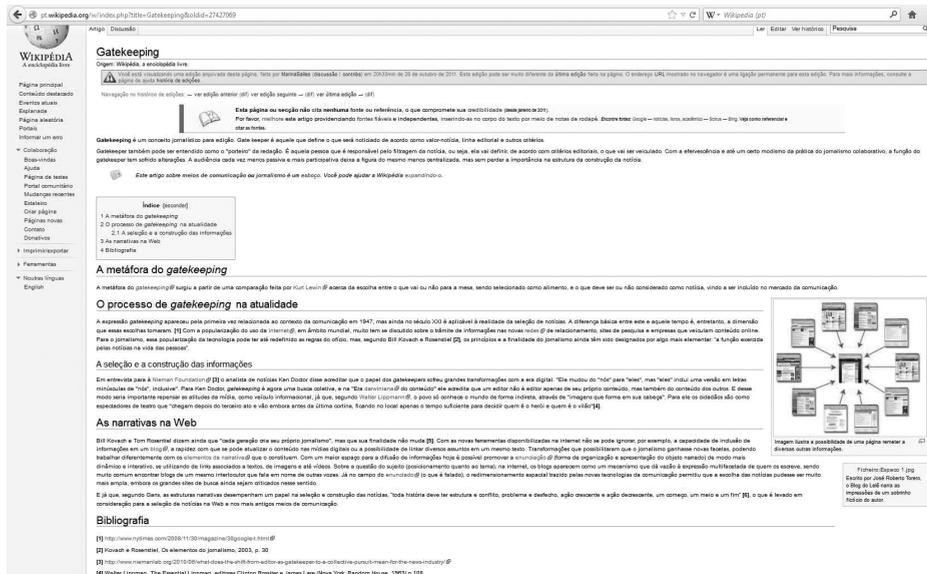


Imagem 8 – Contribuição da aluna ao artigo “Gatekeeping” na Wikipédia (fim do 2º semestre/2011)¹³.

Ironicamente, o artigo “Gatekeeping” foi ele próprio alvo de controle: a contribuição da aluna foi removida por um editor da Wikipédia, novamente criticando a “violação de direitos autorais” da página da própria aluna na nossa plataforma wiki. Porém, dessa vez a aluna conseguiu contatar o usuário “Jo Lorib” (identificado como João Ribeiro) que removera sua contribuição, e, após explicar a dinâmica da atividade, recebeu a recomendação de inserir, em sua página no site wiki, uma licença de uso da Creative Commons¹⁴, adotada também pela Wikipédia. A recomendação desse editor foi crucial para o aprimoramento dessa atividade, evitando novas acusações de violações de direitos

12. <http://www.jorwiki.usp.br/jorwiki/gdnot11/index.php/O_gatekeeping_e_as_narrativas_na_Web>.

13. <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gatekeeping&oldid=27427069>>.

14. <<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>>.

autorais; posteriormente, em contato por e-mail com os autores desta pesquisa, esse editor também se dispôs a colaborar com a atividade, de forma a treinar os alunos na linguagem e nas práticas próprias da *Wikipédia*, evitando novos atritos com outros usuários e a perda das colaborações dos alunos. Dessa forma, o artigo da aluna retornou e persiste atualmente na *Wikipédia*, com novas contribuições (Ver imagem 9).

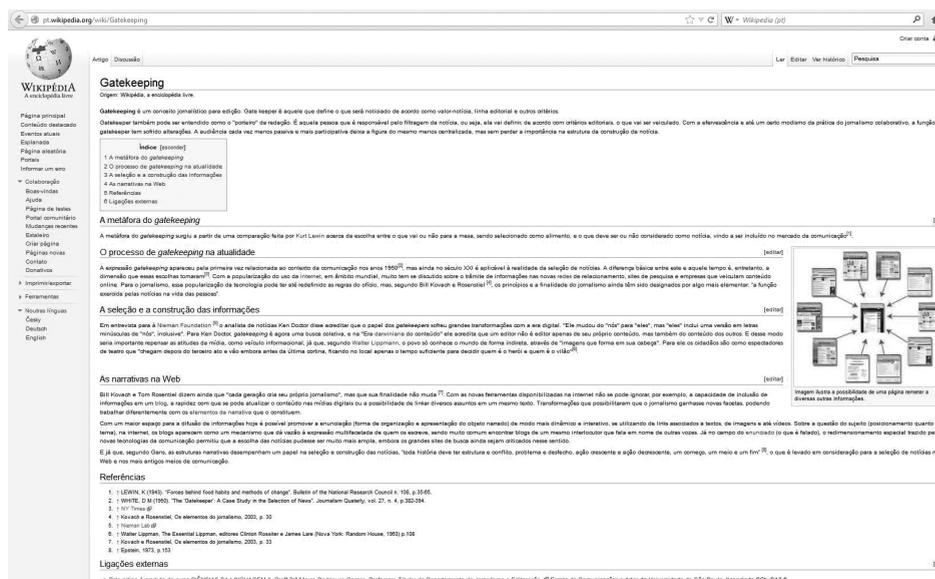


Imagem 9 – Versão atual do artigo “Gatekeeping” na *Wikipédia* (setembro/2012)¹⁵.

CONCLUSÃO: CONTRIBUIÇÕES NA TRANSIÇÃO ENTRE MUNDOS

A promoção da cidadania e a preocupação com temas de interesse público são centrais na formação de jornalistas¹⁶. A experiência antes analisada não só pretende trabalhar com a “competência enciclopédica”¹⁷ dos alunos, que aprofundam seus saberes e, no processo, contribuem para o conhecimento socialmente acessível, mas também busca trabalhar com as capacidades linguísticas dos futuros jornalistas, que precisarão apresentar, descrever e explicar conceitos para seu público, uma preocupação pedagógica própria da prática do “jornalismo didático”¹⁸.

Além das habilidades clássicas de pesquisa e organização textual, centrais ao jornalismo – nesse caso, seguindo um estilo mais objetivo e coeso, que aproxima a linguagem enciclopédica de técnicas de texto jornalístico –, a atividade descrita anteriormente já parte de um exercício de apuração criativa semelhante à pauta jornalística, identificando lacunas e temas de interesse que podem abrir espaço para novos tópicos ou contribuições de aprimoramento de verbetes incipientes.

Mais do que isso, a contribuição com a *Wikipédia* evidenciou uma necessidade de abertura à crítica pública, pois a visibilidade dos trabalhos cresceu devido

15. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gatekeeping>>.

16. MORAES JÚNIOR, Enio. *O ensino do interesse público na formação de jornalistas: elementos para a construção de uma pedagogia* [Tese de Doutorado]. São Paulo, 2011, p. 316.

17. MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 42.

18. BARROS FILHO, Clóvis; DAL FABBRO, Antônio. *Jornalismo didático e agenda do leitor. Comunicação & Educação*, n. 11, p. 22, jan./abr. 1998.

ao grande público e à importância desse veículo. Novas estratégias de escrita também se tornaram necessárias devido ao formato colaborativo da *Wikipédia*, que permite comentários e edições de outros usuários – nesse ambiente, alunos e professores precisam mostrar a validade de sua contribuição pela fundamentação de seus artigos, não podendo escorar-se no prestígio acadêmico.

Com isso, ficou ainda mais evidente para os alunos a necessidade de basear suas pesquisas em fontes confiáveis e verificáveis, possibilitando o aprofundamento posterior dos leitores interessados¹⁹. Também o uso de hipermídia – uma grande vantagem ilustrativa na plataforma fechada, que permite exemplificação ou análise de objetos midiáticos – demandou restrições para seguir as exigências das políticas internas da *Wikipédia* com respeito aos direitos autorais.

Por fim, as contribuições excluídas mostraram aos alunos a existência de disputas pela definição dos sentidos dos termos, baseados em discursos de autoridade, pelas demandas técnicas ou legais, ou pela legitimidade dos participantes com mais prática em zelar pelas regras coletivas. Se a credibilidade da *Wikipédia* já foi reconhecida justamente pelo controle constante da qualidade das contribuições de seus voluntários²⁰, isso por vezes pode levar a conflitos entre diferentes interpretações dos princípios e regras desse projeto coletivo.

Como conclusão, é possível destacar alguns desafios para a continuidade e aprimoramento dessa contribuição acadêmica para a *Wikipédia*:

- Aprimorar o treinamento prévio dos alunos: além do uso técnico do software, atualmente coberto pelos tutoriais dos monitores, é preciso discutir melhor as regras da *Wikipédia* (como os direitos autorais) e seus princípios e convenções (quais páginas exigem edição, e como ela deve ser feita).
- Crítica da simples tradução de verbetes de outros idiomas ou cópia de registros em outras fontes: a apropriação adequada das informações deve ir além da simples reprodução para realmente influir na formação dos jovens estudantes. É necessário apresentar as vantagens da contextualização e reformulação das informações coletadas de forma a atender às demandas próprias de cada público específico, uma habilidade (e um princípio ético) essencial para futuros jornalistas.
- Maior objetividade: diminuir a prioridade dada por trabalhos acadêmicos de análise (interpretativa e, por definição, subjetiva e contestável) de objetos, incentivando a descrição de conceitos (por meio de pesquisa e fundamentação em fontes já existentes). No caso descrito anteriormente, promove-se mais o papel do jornalista como repórter, que relata e “reporta”²¹, e menos o de um “comentarista”²², que analisa e interpreta fatos a partir de um ponto de vista particular.

Além disso, o maior desafio – determinante para a continuidade dessa experiência – exige reverter o incentivo negativo por que passam os novos usuários inexperientes²³, que sofrem com a dificuldade inicial de dominar

19. GOMES, Mayra Rodrigues. Site wiki em sala de aula: uma experiência com hipertextualidade. *Comunicacao & Educacao*, v. 11, p. 109-118, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/7797/7192>>.

20. GILES, Jim. Internet encyclopaedias go head to head (Enciclopédias na internet estão páreo a páreo). *Nature*, n. 438, p. 900-901, 15 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v438/n7070/full/438900a.html>>.

21. SODRÉ, Muniz. *A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento*. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 171.

22. CHAPARRO, Manuel Carlos. *Sotaques d'aquém e d'além mar: travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos*. São Paulo: Summus, 2008, p.178.

23. D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. Enciclopédias na web 2.0: colaboração e moderação na Wikipédia e Britannica Online. *Em Questão (UFRGS)*, v. 15, n. 1, p. 73-88, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/9147/5801>>.

linguagem e regras próprias da *Wikipédia*. Devido a críticas ou exclusões de suas contribuições, os principiantes podem desistir da colaboração.

Experiências anteriores destacam que a maior proximidade institucional com a *Wikimedia Foundation*²⁴ possibilita uma base melhor para que os alunos tenham maior desenvoltura nessa colaboração²⁵. A própria *Wikipédia* descreve-se como “A enciclopédia livre”, mas não custa lembrar que a liberdade de contribuição e edição encontra limites coletivamente difundidos e decididos sobre quais contribuições são válidas, e como devem ser feitas. Caso as dificuldades iniciais impostas pelas próprias dinâmicas da *Wikipédia* se tornem uma barreira de transposição difícil, a “enciclopédia livre” poderia acabar tolhendo demasiadamente a própria liberdade dos colaboradores de que depende.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS FILHO, Clóvis; DAL FABBRO, Antônio. Jornalismo didático e agenda do leitor. **Comunicação & Educação (USP)** n. 11, p. 22, jan./abr. 1998.

BLASQUES, Márcia. Colaboração, direito de autor e narrativas da contemporaneidade. In: MEDINA, Cremilda (org.). **Liberdade de expressão, direito à informação nas sociedades latino-americanas**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2010, p. 107.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Sotaques d'aquém e d'além mar: travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos**. São Paulo: Summus, 2008, p. 178.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 42.

MORAES JÚNIOR, Enio. **O ensino do interesse público na formação de jornalistas: elementos para a construção de uma pedagogia** [Tese de Doutorado]. São Paulo: ECA, 2011, p. 316.

SODRÉ, Muniz. **A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento**. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 171.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. Enciclopédias na web 2.0: colaboração e moderação na Wikipédia e Britannica Online. **Em Questão (UFRGS)**, v. 15, n. 1, p. 73-88, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/9147/5801>>.

ESTEVES, Bernardo. Cooperação conturbada: quem são e por que brigam os editores da Wikipédia em português. **Revista Piauí**, n. 70, jul. 2012. Disponível em:

24. <<http://wikimediafoundation.org/wiki/Home>>.

25. JORENTE, Maria José Vicentini. Cultura da Wikipédia como política de capacitação compartilhada em meio digital de socialização do conhecimento. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/53>>.

<<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-70/questoes-enciclopedicas/cooperacao-conturbada>>.

GILES, Jim. Internet encyclopaedias go head to head (Enciclopédias na internet estão páreo a páreo). **Nature**, n. 438, p. 900-901, 15 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v438/n7070/full/438900a.html>>.

GOMES, Mayra Rodrigues. Site wiki em sala de aula: uma experiência com hipertextualidade. **Comunicação & Educação (USP)**, v. 11, p. 109-118, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/7797/7192>>.

_____; SOARES, Rosana de Lima; LEITE, Andrea Limberto. Wiki: uma experiência pedagógica. **Rumores (USP)**, v. 1, n. 1, 2ª sem. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/rumores/article/viewFile/6495/5905>>.

_____; Wikimedia: integração de texto e imagem no ensino de jornalismo **Brazilian Journalism Research**, v. 7, p. 171-199, 2011. Disponível em: <<http://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/299/280>>.

JORENTE, Maria José Vicentini. Cultura da Wikipédia como política de capacitação compartilhada em meio digital de socialização do conhecimento. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/53>>.